

Gestão de Patrimónios¹ – Fevereiro 2023

Em 28 de Fevereiro de 2023 o valor das carteiras sob gestão discricionária ascendeu a 21 700,3 milhões de euros, o que traduz uma diminuição de 12,5% relativamente ao mês anterior.

Desde o início do ano, regista-se uma diminuição de 10,8% nos activos sob gestão, enquanto que, desde Fevereiro de 2022, se observa uma redução de 20,9% nos montantes geridos.

A redução nos montantes sob gestão deveu-se, maioritariamente, à diminuição dos montantes geridos pela Caixa Gestão de Ativos, justificada pelo levantamento de um Cliente Institucional de elevada dimensão.

	Fevereiro 2023	Janeiro 2023	Dezembro 2022	Fevereiro 2022
Volume Gerido (milhões €)	21 700,3	24 802,7	24 316,5	27 438,2
Varição Percentual*	-	-12,5%	-10,8%	-20,9%

* - Variação entre Fevereiro de 2023 e o mês em causa.

Sociedades Gestoras

A Sociedade Gestora com maior volume de activos sob gestão é a Santander Asset Management com 5 200,4 milhões de euros que se traduz numa quota de 24,0%. Logo em seguida, surgem a Caixa Gestão de Ativos, com 5 147,6 milhões de euros e uma quota de 23,7%, e a BPI Gestão de Ativos com 3 821,1 milhões de euros e uma quota de 17,6%.

Aquela que mais cresceu, em Fevereiro de 2023, em termos percentuais, foi a Crédito Agrícola Gest, com 3,2%, pertencendo-lhe, igualmente, o maior crescimento em valores absolutos, com 42,7 milhões de euros.

Desde o início do ano, a Sociedade Gestora que regista o maior aumento percentual dos activos geridos é a Heed Capital, com 6,2% (1,2 milhões de euros), pertencendo à GNB - Gestão de Patrimónios o maior crescimento, em valores absolutos, com 109,2 milhões de euros (3,0%).

¹ - Apenas são considerados os valores sob gestão discricionária de 10 Sociedades Gestoras de Organismos de Investimento Colectivo (SGOIC) e Empresas de Investimento. De acordo com dados da CMVM, em 28 de Fevereiro de 2023, os montantes geridos por estas entidades representavam 75,1% do valor total de gestão individual de activos em Portugal.

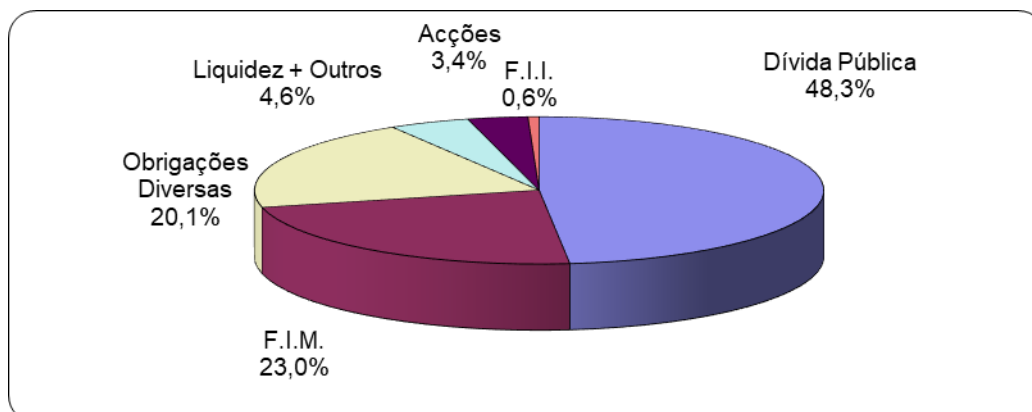
Sociedade Gestora	Fevereiro 2023		Janeiro 2023		Dezembro 2022		Variação Mensal (%)	Variação desde início ano (%)
	Milhões €	Quota	Milhões €	Quota	Milhões €	Quota		
Santander Asset Management	5 200,4	24,0%	5 239,5	21,1%	5 153,1	21,2%	-0,7%	0,9%
Caixa Gestão de Ativos	5 147,6	23,7%	8 173,5	33,0%	8 007,9	32,9%	-37,0%	-35,7%
BPI Gestão de Ativos	3 821,1	17,6%	3 864,5	15,6%	3 800,7	15,6%	-1,1%	0,5%
GNB - Gestão de Patrimónios	3 798,1	17,5%	3 805,9	15,3%	3 688,9	15,2%	-0,2%	3,0%
Montepio Gestão de Activos	1 484,3	6,8%	1 500,6	6,1%	1 474,2	6,1%	-1,1%	0,7%
Crédito Agrícola Gest	1 389,7	6,4%	1 347,1	5,4%	1 348,9	5,5%	3,2%	3,0%
Bankinter Gestion Activos - Suc. Portugal	746,4	3,4%	759,1	3,1%	735,6	3,0%	-1,7%	1,5%
Optimize Investment Partners	77,1	0,4%	76,9	0,3%	73,5	0,3%	0,3%	5,0%
Heed Capital	20,2	0,1%	20,2	0,1%	19,0	0,1%	0,0%	6,2%
LYNX Asset Managers	15,4	0,1%	15,4	0,1%	14,8	0,1%	0,2%	3,8%
Total	21 700,3	-	24 802,7	-	24 316,5	-	-12,5%	-10,8%

Tipos de Clientes

No que respeita à residência dos Clientes, 94,6% dos activos geridos são respeitantes a investidores residentes em Portugal.

Relativamente à Categoria de Clientes, são as Seguradoras quem detém o maior volume de activos sob gestão (51,6% do total), seguidas pelos Outros Investidores (24,4% do total) e pelos Fundos de Pensões (16,3% do total).

Estrutura da carteira

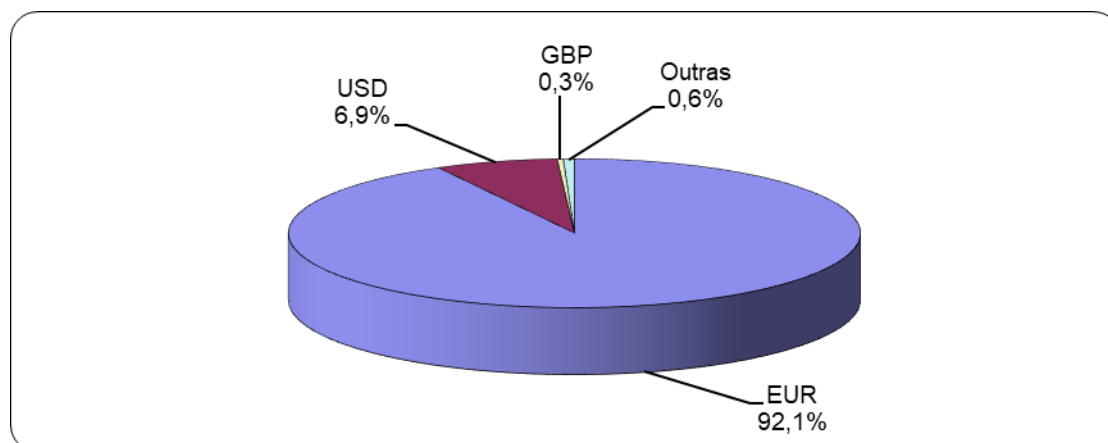


Em Fevereiro de 2023, a classe de activos com maior peso nas carteiras de Gestão de Patrimónios era a da “Dívida Pública”, com 48,3%, seguida das “Fundos de Investimento Mobiliário”, com 23,0%.

No mês em análise, a classe de activos que ganhou maior quota face às restantes foi a da “Dívida Pública” que registou um aumento de importância relativa de 3,0%.

Desde o início do ano, a “Dívida Pública” é, igualmente, a classe de activos que apresenta o maior aumento do peso na estrutura das carteiras de Gestão de Patrimónios, passando de 45,4% para 48,3%.

Moeda dos Activos



Em Fevereiro de 2023, 92,1% dos activos detidos nas carteiras de Gestão de Patrimónios eram denominados em Euro, enquanto que 6,9% eram denominados em Dólar dos Estados Unidos e 0,3% em Libra Esterlina.